



Neoenergia e Intersindical discutirão banco de horas

Dirigentes negociam com direção da holding situação do pagamento das horas extras

Os sindicatos que compõem a Intersindical Neoenergia (Sinergia-BA, Sintern- RN e Sindurb-PE) foram procurados pelas empresas para discutirem o banco de horas. A discussão compreende o pagamento e a compensação das horas extraordinárias realizadas pelos trabalhadores. Nos Acordos Coletivos em vigor está pactuado que no dia **30 de junho** será realizado um balanço das horas positivas e negativas, de modo que aqueles trabalhadores que têm horas positivas recebem e aqueles que têm horas negativas serão debitadas no pagamento no mês de julho.



Segundo os gerentes de gestão de pessoas das empresas, as empresas, diante da pandemia, adotaram dois tipos de atividades: as realizadas presencialmente, operação e manutenção do sistema elétrico e outras afins: *home office* (trabalho em casa). Ainda assim, existem trabalhadores que não estão exercendo nenhuma dessas atividades pelo fato de estarem no grupo de risco da COVID-19 (acima de 60 anos, diabéticos, hipertensos, cardíacos e outros, ou pela característica da sua atividade). Esses últimos estão em casa aguardando as orientações das empresas que dependem da evolução da pandemia em cada Estado.

Importante esclarecer que a proposta apresentada pelos gerentes locais de recursos humanos de cada Estado é para fazer o balanço das horas positivas e negativas no mês de dezembro/2020, com o objetivo de não pagar nenhuma hora extra, penalizando evidentemente aqueles trabalhadores que tinham horas extras a receber, o que não é justo.

Diante da situação de semelhanças nas três empresas, a Intersindical se reuniu e deliberou por entrar em contato com o diretor da Neoenergia, Bruno Coelho, para tratar do problema de forma conjunta. O objetivo é adotar o mesmo procedimento que seja negociado nas três empresas. Na verdade, **a intenção da Neoenergia é de não pagar nenhuma hora extra até dezembro/2020.**

“Apesar da intersindical ter compreensão do momento de dificuldade das empresas diante dos impactos da pandemia nos seus resultados, não é justo que os trabalhadores que realizaram as horas extras fiquem sem recebê-las. Não vamos permitir que esta conta seja depositada apenas nas costas dos já sacrificados trabalhadores”, destacou o coordenador da Intersindical, José Fernandes.

Foi agendada uma reunião, através de vídeo conferência, para tratar desse tema entre a direção da Neoenergia e a Intersindical. **O encontro será na próxima segunda-feira, 15 de junho, às 15 horas.** Após a reunião divulgaremos os resultados do que for negociado e os devidos encaminhamentos, já que nesse momento está muito difícil de reunir os trabalhadores em assembleias.